

Ata da 1ª Reunião Extraordinária da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Pernambuco.

Às quatorze horas e trinta minutos do dia seis do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, iniciou-se a 1ª reunião extraordinária da Comissão Própria de Avaliação, CPA da Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, no gabinete do reitor, no primeiro andar do prédio da reitoria, Campus Joaquim Amazonas, com a presença dos seguintes membros: O Magnífico Reitor da UFPE, Prof. Alfredo Gomes, o vice-reitor da UFPE, Prof. Moacyr Araújo, o Assessor do gabinete: Breno Caldas, O Diretor da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e Presidente da CPA, Prof. Diego de Sousa Dantas, representando a DAI: Priscila Gonçalves (coordenadora de Informações Gerenciais- DAI); os representantes discentes: Samuel Brito de Lima Arruda; Renato Victor Lira Brito; e Danúbia Mendes Souza Menezes; os representantes docentes: José Marcos da Silva; Francisco Carlos Amnájás de Aguiar Júnior; Bruno Rodrigo da Silva Lippo; Elizabeth do Nascimento e Daniel da Rocha Queiroz; os representantes técnicos administrativos: Arthur Tenorio Ribeiro Clark. Faltas justificadas: Diana Paula de Souza Dourado e Faltas não justificadas: Maria da Conceição de Barros Correia. Havendo quorum regulamentar, o presidente cumprimentou os membros e abriu os trabalhos. Inicialmente, o Prof. Diego Dantas atualizou todos a respeito dos trabalhos já desenvolvidos neste ano, e houve a apresentação dos novos membros da CPA para a Reitoria. O Vice-reitor, Prof. Moacyr deu as boas vindas à comissão e destacou a relevância do trabalho. Após isso, o reitor, Prof. Alfredo fez um breve contexto histórico do processo nacional de avaliação desde o PAIUB até os dias atuais, passando pela criação do SINAES, bem como reiterou a relevância da CPA e da avaliação institucional, colocando toda a estrutura da universidade à disposição. O Prof. Diego Dantas levantou brevemente uma discussão sobre como o novo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA, poderia auxiliar no levantamento de dados e na realização de avaliações. Mas reconheceu que é preciso intensificar o processo de divulgação dos processos avaliativos. Nesse momento, Samuel Brito fez relato sobre a baixa divulgação das ações e acrescentou que também há uma falta de retorno por parte da universidade em relação aos problemas apontados. Danúbia, destacou a dificuldade de visualização do processo avaliativo dentro do sistema. Houve também uma ponderação se o processo de avaliação das condições de ensino através do SIGAA deveria ser obrigatório. Danubia Menezes, compartilhou debates ocorridos num fórum de CPAS, realizado em junho deste ano na UNICAP, no que tange à obrigatoriedade do processo e sobre a dificuldade de implementar devolutivas dos resultados, o que dificulta o engajamento. O prof. Moacyr destacou que era necessário examinar com cautela essa questão observando boas práticas realizadas por universidades de porte semelhante ou superior à UFPE. O prof. Alfredo afirmou que seria salutar uma consulta pública à comunidade acadêmica quanto à decisão da obrigatoriedade, antes que a discussão seja levada para o conselho universitário. Por fim, não havendo outras manifestações, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão da qual eu, Diego de Sousa Dantas, lavrei a presente ata, que, após leitura e aprovação segue assinada pelos presentes.